

Programa do HVC para o Atendimento ao Idoso com Fratura da Extremidade Superior do Fêmur: Uma Visão Sistêmica



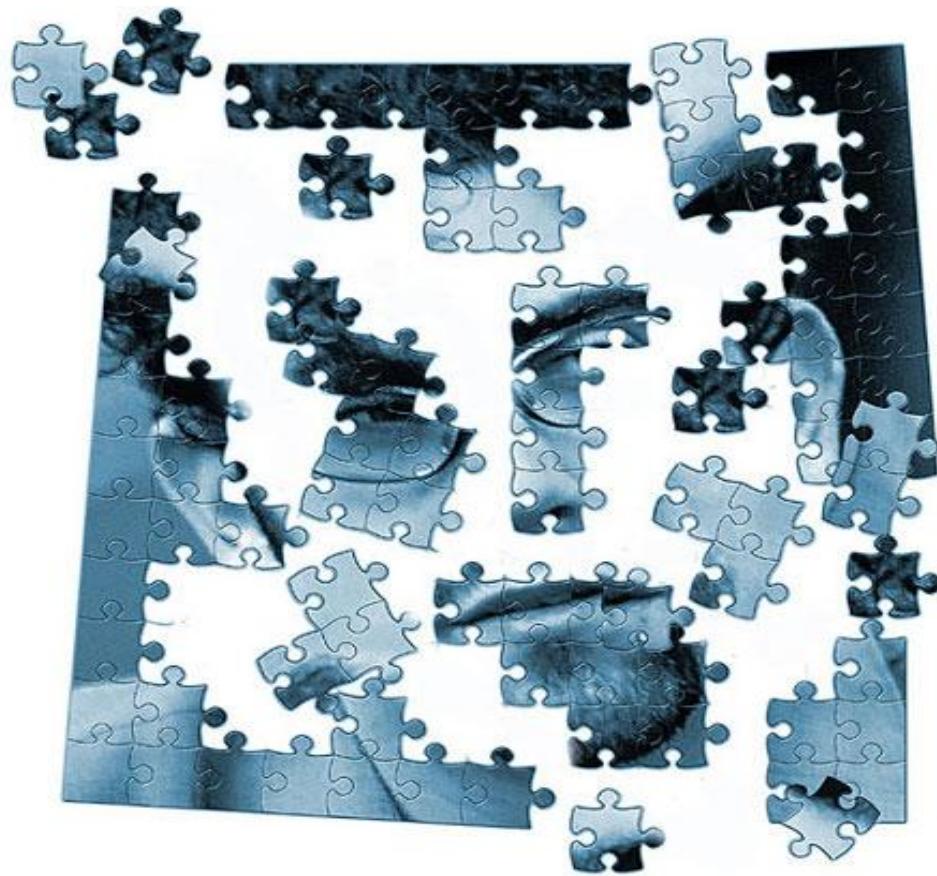
Dr. Ricardo de Souza e Silva Morelli

1. O modelo
2. Quem somos e como funciona
3. Por que?
4. Alguns resultados
5. Oportunidades para melhorar

Modelos Assistenciais Vigentes

Abordagem multidisciplinar especializada,

Porém
Segmentada



“O todo é maior do que a simples soma das suas partes”

Aristóteles (384 ac - 322 ac)

Fundamento

Pensamento Sistêmico Focado no Paciente

Ações

- Agilidade
- Sequencia
- Coordenação
- Sinergia
- Coerência



Eficiência no cuidado integrado



O Programa de Assistência ao Idoso com Fratura do Hospital Vera Cruz

Coordenação da UTI

Coordenação da Ortopedia

Coordenação da Anestesista

Gerência do CME e Centro Cirúrgico

Gerência dos Cuidados Domiciliares

Coordenação da Fisioterapia

Coordenação da Enfermagem PS

Coordenação Dos Internistas

Coordenação da Geriatria

Enfermagem Alas de Internação



Fraturas da Extremidade Proximal do Fêmur no Idoso.

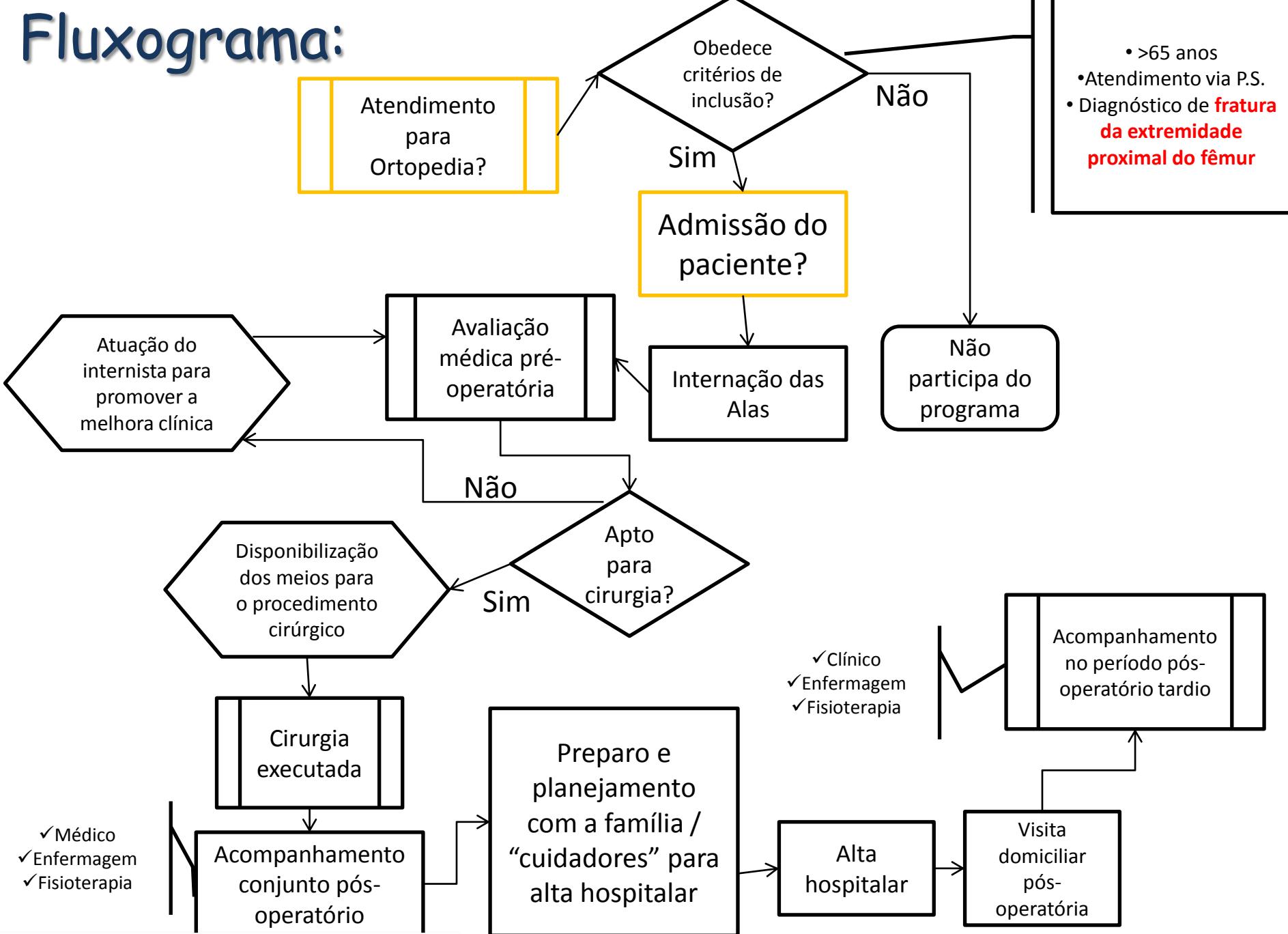
Uma abordagem integrada multidisciplinar



Grupo de Ortoperiatria
do Hospital Vera Cruz

www.hospitalveracruz.com.br

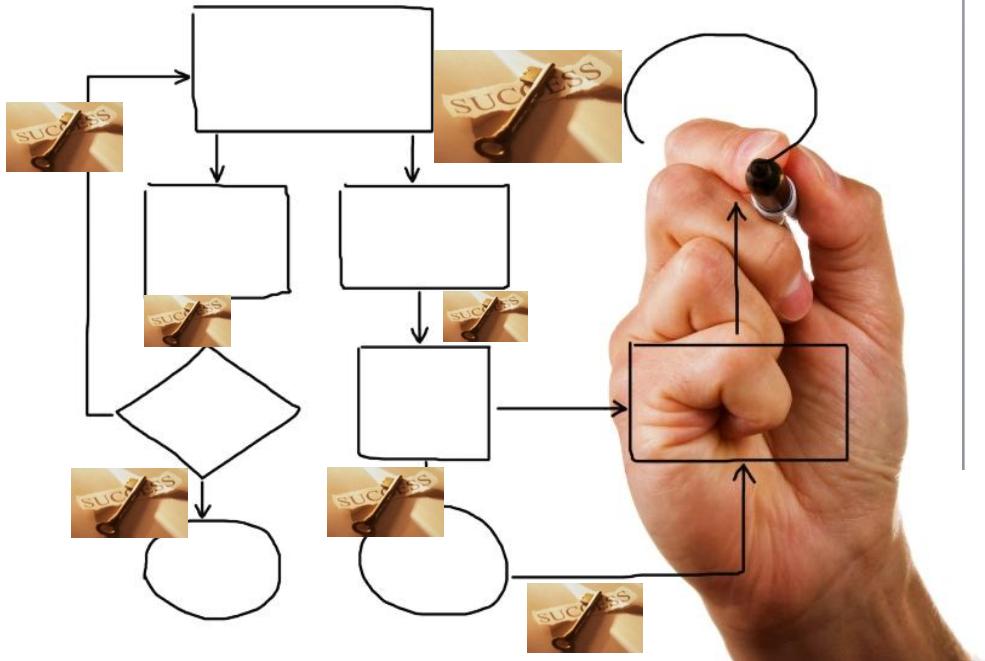
Fluxograma:



Fator Crítico de Sucesso

Comunicação efetiva

Muitas Interfaces



2. Quem somos e como funciona

Lunch Meeting

Cuidados Peri-operatórios do Idoso com Fratura de Fêmur: Atualização Multidisciplinar

Coordenação: Dra. Maria Fernanda B. Roma

Módulo I - Dia 01/06/2016 - 12 horas - Salão Nobre HVC

- Apresentação do Protocolo e da Importância da Cirurgia Precoce
Dr. Ricardo de Souza e Silva Morelli
- Atuação da Enfermagem no Cuidado pré-operatório
Enfª Eliza Moreira Guccione
- Atualização Guideline Americano de Avaliação pré-operatória do Idoso
Dra. Maria Fernanda B. Roma
- Avaliação Cardiológica: Antiagregantes e Anticoagulantes
Dr. Rafael Gavinhos e Dr. Silvio Pollini



Módulo II - Dia 08/06/2016 - 12 horas - Salão Nobre HVC

- Atualização do Procedimento Anestésico
Dr. Gabriel José Redondano de Oliveira
- Cuidados Pós-operatórios Intensivos
Dr. Ronaldo Padovani
- Dados de Qualidade de Vida e Reabilitação Pós-Op.
Fisioterapeuta Estela Toi
- Atuação da Equipe Domiciliar no Cuidado Pós-Alta
Enfª Maria Cristina Gomes de Oliveira



www.frrb.com.br

www.hospitalveracruz.com.br



Objetivos:

- Pronta admissão no PS
- Avaliação clínica precoce e correção dos desequilíbrios
- Cirurgia qdo a situação permite, em menos de 36 hs
- Acompanhamento conjunto PO clínico/ortopédico
- Reabilitação fisioterápica imediata PO
- Alta orientada e acompanhamento ambulatorial PO ativo

Por que cumprir estes objetivos?

"Cirurgia precoce está associada a menor risco de morte e redução na incidência de complicações"

Effect of early surgery after hip fracture on mortality and complications: systematic review and meta-analysis Nicole Simunovic MSc, et al. CMAJ • oct 19, 2010 • 182(15)

"O lançamento do programa nacional baseado no cuidado multidisciplinar coordenado pelo Clínico está associado com substanciais melhorias nos cuidados e sobrevivência dos idosos com fraturas do fêmur na Inglaterra"

The Impact of a National Clinician-led Audit Initiative on Care and Mortality after Hip Fracture in England. An External Evaluation using Time Trends in Non-audit Data. Jenny Neuburger, PhD, et al. Medical Care Volume 53, Number 8, August 2015

Metodologia:

Critérios de Inclusão:

- 65 anos
- Fratura da Extremidade Superior do Fêmur
- Admitido pelo PS
- De Jan 2014 a Dez de 2015

Estudo Retrospectivo:

- Índices de Eficiência do Processo
- Desfechos Clínicos

Perfil Epidemiológico

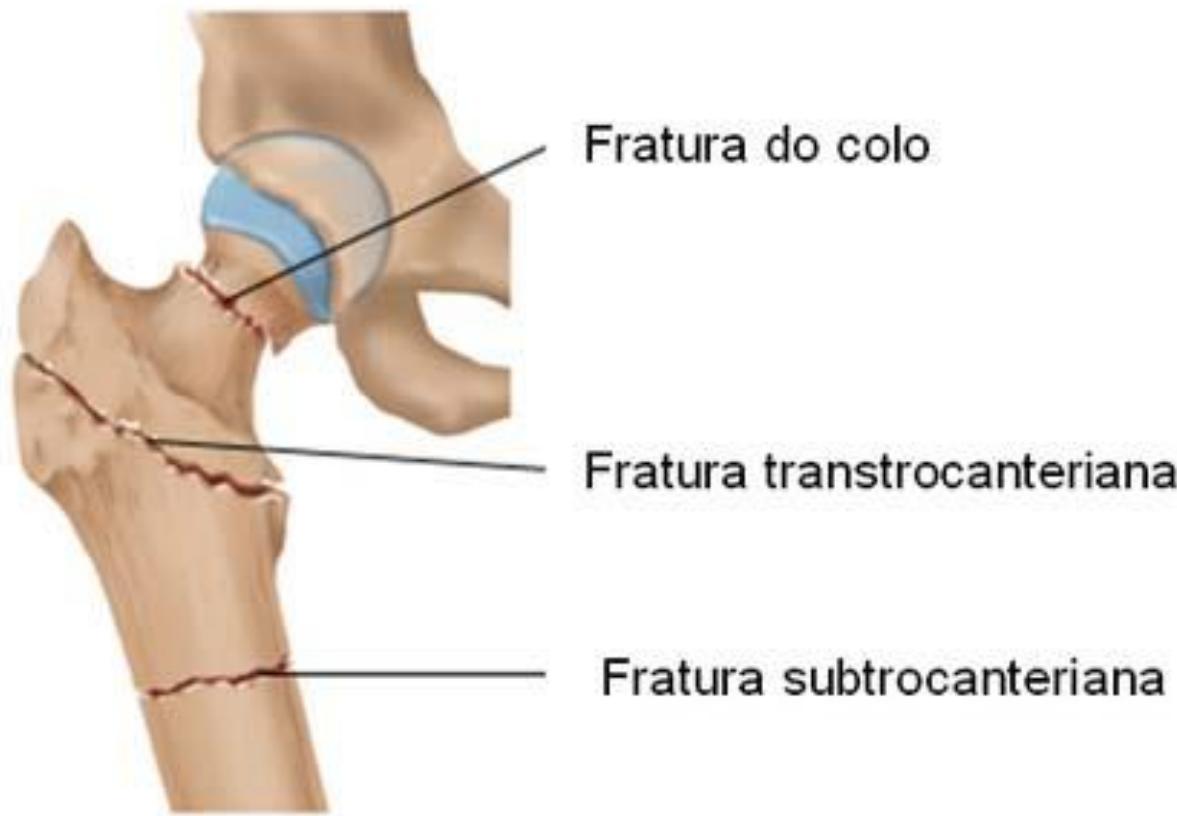
116 pacientes

Homem	33
Mulher	83
65 a 74 anos	16
75 a 79 anos	15
80 a 84 anos	36
85 a 89 anos	30
> 90 anos	19

42%

Fraturas da Extremidade Proximal do Fêmur

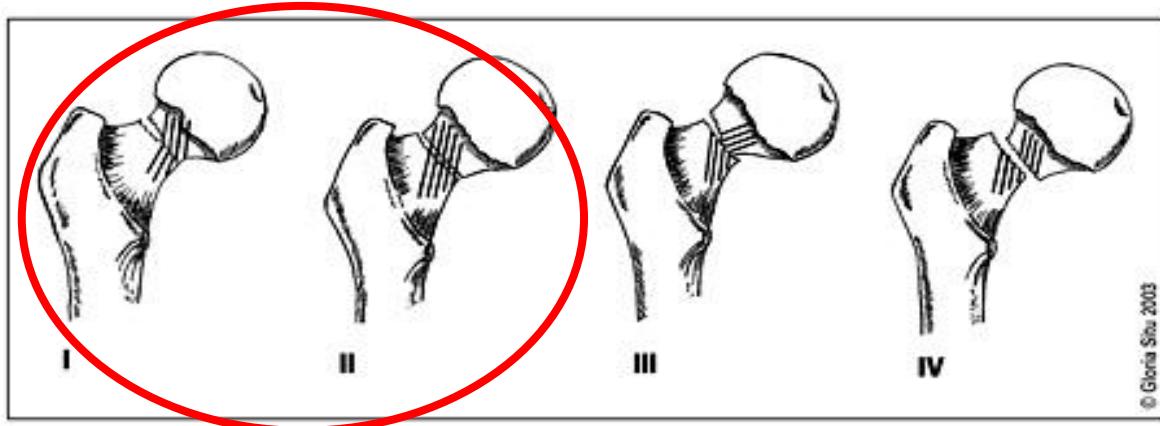
Fraturas



Fraturas do Colo do Fêmur

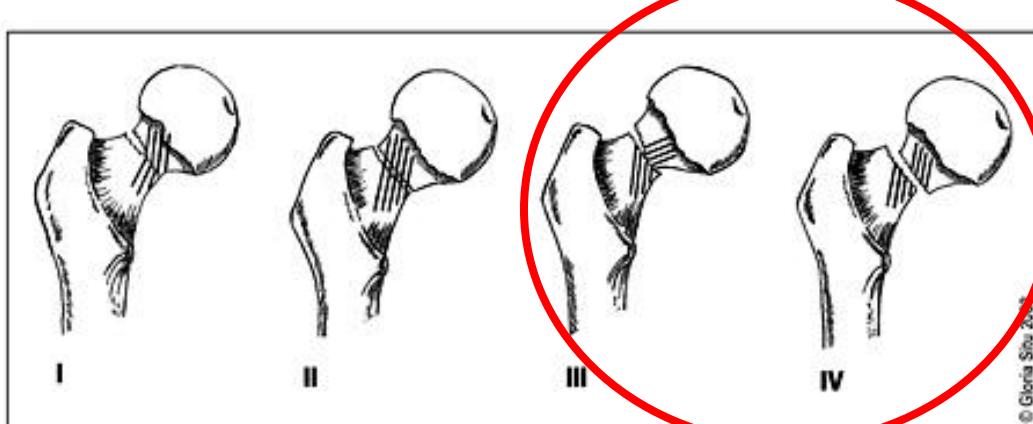


Cirurgia Minimamente Invasiva



13 pacientes
parafusos
canulados

Fraturas do Colo do Fêmur



20 pacientes
Prótese
Parcial



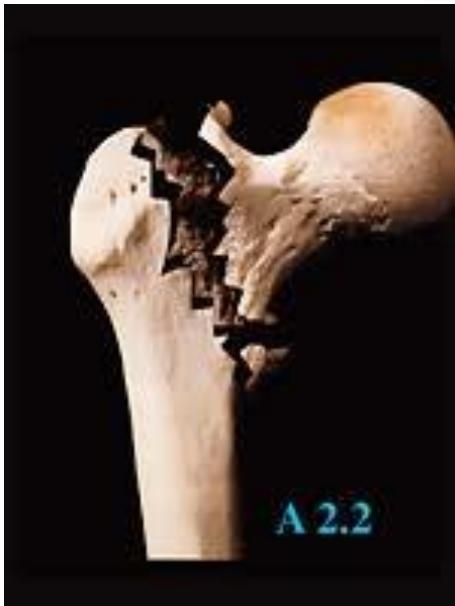
13 pacientes
Prótese
Total



4. Alguns resultados

Fraturas Transtrocantéricas do Fêmur

Cirurgia Minimamente Invasiva



42 pacientes
Placa +
Parafuso Deslizante

Fraturas Trans Instáveis e Subtrocantéricas



15 pacientes Fraturas Trans
9 pacientes Subtrocantéricas
Haste Cefalomedular

Resultados: Avaliação do Processo

Cirurgias não realizadas em < 36 hs

- Sem motivo médico 6 (5,2%)
- Por motivo médico 15 (12,9%)

Dentre estes (15) motivos
a anticoagulação pré op : 5 casos

Anticoagulação Pré-op

- Com AAS: 18 (15,5%)
- Outros : 16 (13,7%)

Para nenhum paciente em uso pré-op de AAS

houve a opção por retardar a cirurgia

Dos 16 pacientes com outros anticoagulantes

em 5 casos houve a opção por retardar a cirurgia

Resultados Clínicos

Mortalidade (PO 6 meses)

Óbito pré-operatório	2 %
Óbito pós-operatório	14 %
Sem informação	4 %

Grau de Dependência

Índice de Katz (60 pacientes)

Muito dependente	17%
Moderadamente dependente	35%
Independente	48%

Índice de Katz

- ❖ Banhar-se
- ❖ Vestir-se
- ❖ Ir ao Banheiro
- ❖ Transferência
- ❖ Continência
- ❖ Alimentação

Complicações Pós-Op Imediata

Delirium	14
Inst. Hemodinâmica	2
Pneumonia	4
Broncoespasmo	1
Fibrilação Atrial	2
ICC descompensada	1
Isquemia Miocardio	1

Hematêmese	1
Insuf. Renal Aguda	8
Semi-obstr. intestinal	1
Depressão grave	1
Escara de calcâneo	1
TEP / TVP	2
ITU	2

Complicações pós-operatórias	Icidênciac 35%
------------------------------	-------------------

Re-Internações

No período PO 6 meses **30** re-internações

8 Destes pacientes → óbitos

9 diretamente relacionados à Fratura/Tratamento

	Incidência
Reinternações	26%

Podemos Melhorar

- Operar todos os pacientes elegíveis em < 36 hs

5% de falhas

- Estratificar o risco para :
 - planejar procedimentos
 - seguimento dirigido
 - avaliar resultados



*Charlson ME, et al
New method of classifying
prognostic comorbidity
J Chronic Dis 1987; 40:373-83.*

Podemos Melhorar

Aumentar o índice e
melhorar o acompanhamento
ambulatorial **19 % de falha**



Facts About Secondary Fracture Prevention



Approximately half of all people who have had one osteoporotic fracture will have another.



One in four women who have a new vertebral fracture will fracture again within one year.

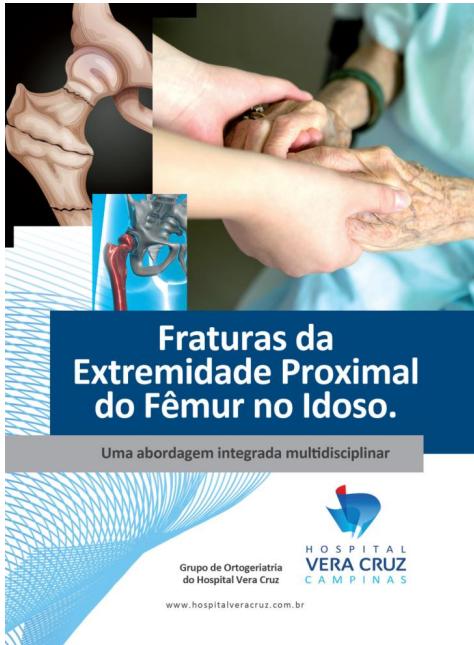


Eighty per cent of fragility fracture patients are neither assessed nor treated for osteoporosis or falls risk to reduce future fracture incidence.



Treating fracture patients for osteoporosis can reduce the overall incidence of hip fracture by 20-25%.

Obrigado!



<http://www.hospitalveracruz.com.br/site/conteudo-cientifico/video/9>

<http://www.eagoracentrocirurgicoecme.com/>

ricardomorelli@uol.com.br